



DETECÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE POSSÍVEIS AGENTES CAUSADORES DE BIOTERRORISMO: O DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS E UM SOFTWARE COMPUTACIONAL EFICIENTE NA IDENTIFICAÇÃO DE PROTOCOLOS E PARÂMETROS DE AÇÃO RÁPIDA COM FOCO EM ANÁLISE LABORATORIAL

JONATHAS ALBERTINO DE SOUZA OLIVEIRA; ROBSON XAVIER FARIA

Introdução: O Bioterrorismo atualmente é compreendido como a utilização de microrganismos como armas biológicas, sendo para criar e propagar pânico social, ameaças internacionais, comercializações de medicamentos e domínios territoriais. Nos EUA precisamente no ano de 2001, o país passou por um ataque biológico causado pelo *Bacillus anthracis*, infectando todos que recebiam carta pelo correio local, "algo não comum para a sociedade" que tomou pânico em todo o país e no mundo. Entretanto, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças Norte Americana (CDC) em uma ação planejada e eficiente decidiu promover algum meio de classificação de cada ameaça biológica, após o acontecimento nacional. Sucendendo o país a combater futuras ameaças biológicas, com a capacidade de conter possíveis ataques biológicos nos próximos anos. **Objetivo:** A presente arguição visa propor uma criação de um banco de dados, capaz de armazenar dados sobre o genoma biológico e quaisquer que sejam as informações que se façam necessária coletar e analisar a fim de combater uma futura ameaça biológica. **Materiais e Métodos:** No presente estudo foi realizado um estudo in silico de cunho qualitativo, com uma vasta busca por diversos banco de dados que disponham de informações pertinentes a segurança nacional. Tendo como meios de fundamentação teórica, revistas científicas e acadêmicas disponíveis on-line, reunindo diferentes dados em diversas fontes que foram consultadas. Faz-se necessário a utilização de computadores comuns para a criação do banco de dados. **Resultados:** Depois do ataque terrorista do *Bacillus anthracis* por meio do correio nacional como arma biológica, nos Estados Unidos da América no ano de 2001. Notou-se que, esse evento catastrófico alertou as grandes nações sobre o quanto estão vulneráveis a este e futuros ataques biológicos. Diante disso, entidades governamentais criaram protocolos de segurança que classificam os agentes de bioterrorismo de acordo com o seu risco em potencial. Essa atitude entre as nações promovem um preparo ao enfrentamento de um possível ataque biológico. **Conclusão:** Para defender essa tese, nosso atual estudo foi orientado pela tragédia histórica nos EUA. Que desencadeou uma corrida por coleta de informações sobre dados biológicos que deixa o país a frente das ameaças de bioterrorismo.

Palavras-chave: Bioterrorismo, Guerra biológica, Genoma, Atque biológico, Genoma humano.